



## **GUIA TÉCNICO – Consolidação de Carga Fracionada (LCL)**

Como funciona a consolidação operacional e documental no transporte marítimo LCL

Rimera Multimodal – Despachante Aduaneiro e Agente de Carga para importadores iniciantes

A consolidação LCL (Less than Container Load) é o procedimento pelo qual um agente de carga consolidador reúne diversas cargas fracionadas, pertencentes a importadores distintos, em um único container FCL para otimizar espaço, reduzir custos de transporte internacional e padronizar fluxos operacionais.

Para clientes iniciantes no Comércio Exterior — especialmente empresas que ainda não possuem volume para um container exclusivo — esse processo é uma alternativa eficiente e econômica.

A Rimera Multimodal atua assessorando importadores desde a origem da carga no exterior até a desconsolidação e liberação aduaneira no Brasil, garantindo previsibilidade e conformidade técnica em cada etapa.

## Estrutura Operacional da Consolidação LCL

### 1. Recebimento da Mercadoria no País de Origem (CFS – Container Freight Station)

O agente consolidador possui um armazém alfandegado de consolidação (CFS) onde:

- Recebe cargas de diversos exportadores, cada uma acompanhada de:
  - Comercial Invoice
  - Packing List
  - Etiquetas e marcações de identificação
- Realiza cubagem técnica da carga:
  - Peso bruto (KGS)
  - Peso cubado (CBM: m<sup>3</sup>)
  - Dimensão dos volumes (L × W × H)
- Verifica restrições:
  - Mercadorias IMO (perigosas)
  - Nacionalizações proibidas
  - Mercadorias sensíveis

- Carga danificada ou mal embalada
- Confere se o acondicionamento está dentro dos padrões exigidos.

A Rimera Multimodal auxilia o importador na conferência documental pré-embarque, evitando divergências que geram custos de reembalagem no CFS.

## 2. Agrupamento e Planejamento de Consolidação

**O consolidador realiza o planejamento técnico, que inclui:**

### 2.1 Formação de grupos de carga por destino

As cargas são separadas e agrupadas por:

- Porto de destino (ex.: Santos, Itajaí)
- Tipo de mercadoria
- Fechamento de navio (cut-off date)
- Controle de compatibilidade entre volumes

### 2.2 Unitização e Palletização

O CFS executa:

- Palletização padrão ISPM-15 para cargas com madeira
- Filme stretch
- Enfardamento e consolidação interna

- Reembalagens obrigatórias (quando exigido pela Receita do país de origem)

## 2.3 Plano de Estufagem (Stuffing Plan)

Documento interno com:

- Sequência de colocação dos volumes
- Cálculo de estibagem
- Distribuição de peso para evitar colapso interno
- Lista de volumes por importador

**Esse plano visa segurança durante o transporte e mitigação de avarias.**

## 3. Estufagem (Stuffing) do Container FCL

O CFS realiza a estufagem do container sob regras operacionais:

- Inspeção do container vazio (avarias estruturais, odor, integridade)
- Carregamento conforme plano de estufagem
- Emissão do relatório de estufagem
- Pesagem oficial VGM (Verified Gross Mass), obrigatória pelo SOLAS
- Lacração do container com selo numerado (seal number)

A Rimera Multimodal acompanha o processo de consolidação através do agente de carga, garantindo que o lacre, VGM e documentos sejam transmitidos corretamente.

## **Estrutura Documental da Consolidação**

### **4. Emissão dos Conhecimentos de Embarque**

A consolidação é formalizada documentalmente através de dois documentos essenciais:

#### **4.1 Master B/L (MBL)**

Emitido pela companhia marítima para o agente consolidador. Representa:

- O container completo
- A rota marítima
- O consolidado como único embarcador e único consignatário

#### **4.2 House B/L (HBL)**

Emitido pelo agente consolidador para cada importador individual.

Representa:

- A carga específica de cada importador
- Dados comerciais e logísticos do embarque
- Quantidade de volumes e CBM da carga individual

O HBL é o documento base utilizado pela Rimera Multimodal para registrar a DI/DUIMP e liberar a carga no Brasil.

## Trânsito Internacional e Chegada ao Brasil

### 5. Trânsito Internacional do Container Consolidado

Durante a viagem:

- O container é tratado como FCL pela companhia marítima.
- O consolidador é responsável pela carga completa.
- O importador paga apenas o CBM contratado.

### 6. Desembarque e Registro no Sistema CE-Mercante

Ao chegar ao porto brasileiro (Santos, Itapoá, Paranaguá etc.):

- O consolidador transmite:
  - CE-Master – referente ao Master B/L
  - CE-House – referente a cada House B/L

Essa transmissão é obrigatória antes da liberação aduaneira.

A Rimera garante que o CE-Mercante esteja corretamente associado ao importador para evitar bloqueios ou pendências da Receita Federal.

## Desconsolidação no Brasil

### 7. Armazenagem e Unstuffing (Desconsolidação)

O container é movimentado do porto até o armazém do consolidador, onde ocorre:

- Abertura do container
- Conferência do lacre
- Desconsolidação (unstuffing)
- Separação das cargas por importador
- Pesagem e confirmação do CBM
- Armazenagem individual por importador

Esse processo gera taxas específicas:

- THC
- Capatazia
- Taxa de desconsolidação
- Armazenagem proporcional
- Taxas administrativas do consolidador

A Rimera Multimodal calcula esses custos no Simulado Completo, evitando surpresas para o cliente iniciante.

## **Liberação Aduaneira Individual (por Importador)**

### **8. Liberação via DI ou DUIMP**

Cada importador deve registrar sua própria declaração de importação.

A Rimera cuida de:

- Conferência documental (Invoice, Packing List, HBL, CE-House)
- Classificação fiscal (NCM)
- Parametrização aduaneira
- Cálculo de tributos
- AFRMM proporcional
- Pagamento de taxas portuárias
- Desembarço final e retirada no armazém

Após a liberação, a carga é entregue diretamente ao importador ou enviada via transporte rodoviário contratado.

# **Resumo Técnico do Processo de Consolidação LCL**

**Passo a Passo Simplificado:**

1. Recebimento da carga no CFS (origem).
2. Conferência física e documental.
3. Unitização e organização por destino.
4. Plano de estufagem.
5. Estufagem e lacração.
6. Emissão de Master e House B/L.
7. Embarque do container consolidado.
8. Desembarque no Brasil e transmissão CE-Mercante.
9. Desconsolidação no armazém do consolidador.
10. Separação por importador.
11. Liberação aduaneira individual (DI/DUIMP).
12. Retirada da carga pelo importador.

**Onde a Rimera atua:**

- Pré-embarque
- Conferência documental
- Análise de NCM e exigências
- Simulado completo de tributos e taxas
- Acompanhamento da consolidação
- Liberação aduaneira no Brasil
- Entrega final da carga
- Suporte integral para importadores iniciantes que não possuem volume para FCL

## Fontes Técnicas Utilizadas

- Instrução Normativa RFB nº 680/2006 – Dispõe sobre despacho aduaneiro.
- Decreto nº 6.759/2009 (Regulamento Aduaneiro) – Procedimentos gerais de importação.
- Portaria ANTAQ nº 3.518/2019 – Regras de movimentação portuária.
- Convenção SOLAS (IMO) – Regras de VGM (Verified Gross Mass).
- Práticas técnicas internacionais de consolidação LCL (FIATA / WCA Logistics / armadores globais).
- Conhecimento técnico operacional da Rimera Multimodal em processos LCL.



[www.rimera.com.br](http://www.rimera.com.br)

+55 11 5510 0908

+55 11 966593018 Whatsapp

[operacional@rimera.com.br](mailto:operacional@rimera.com.br)

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo  
SP - CEP 01311-100, Brazil.